

MELHORIAS NA PRODUÇÃO MASSAL DO NEMATÓIDE *Deladenus (Beddingia) siricidicola*

Fabiele Silva Beltramin ¹

Carla Castellano ²

Susete do Rocio Chiarello Penteado ³

A vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*), principal praga dos plantios de pinus, é controlada pelo uso do nematóide *Deladenus (Beddingia) siricidicola*, que age pela esterilização das fêmeas do inseto. Este nematóide apresenta um ciclo de vida livre, alimentando-se do fungo simbionte da vespa (*Amylostereun aerolatum*), permitindo a criação em laboratório, e outro de vida parasitária, dentro do inseto. A criação massal do nematóide é realizada em frascos de Erlenmeyer de 500 mL, contendo grãos de trigo. Visando melhorias na produção, foi realizado este experimento para a substituição dos frascos por sacos termoresistentes e teste de diferentes meios de cultura. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia da *Embrapa Florestas*, sendo testados oito tratamentos, com 36 repetições: T1, 100 g de trigo; T2, 50 g de trigo+50 g de arroz para cães; T3, 100 g de arroz para cães; T4, 50 g de trigo+50 g de arroz parboilizado; T5, 100 g de arroz parboilizado; T6, 100 g de arroz com casca; T7, 50 g de trigo+50 g de arroz com casca, todos com 150 mL de água em sacos termoresistentes, e Testemunha, 70 g de trigo+30 g de arroz para cães+100 mL de água, em frasco Erlenmeyer de 500 mL. Cada saco recebeu um inóculo de fungo+nematóide e foram incubados em sala climatizada (T 23 ± 2 °C, UR 70 ± 10, no escuro), por 34 dias; após, os sacos foram avaliados e lavados, para a retirada dos nematóides e quantificação. Verificou-se que a porcentagem de frascos com crescimento normal foi de 35,7 % no T1, 90,9 % no T2, 76,7 % no T3, 73,5 % no T4, 90,6 % no T5, 42,9 % no T6, 32,3 % no T7 e 96,3 % na testemunha. Houve contaminação em 24,6 % dos sacos. Após a lavagem, observou-se excesso de amido no meio onde estavam os nematóides, sendo em maior quantidade no T2 e em menor, no T1, o que não ocorreu na testemunha. Na quantificação, o T1 resultou em 304 doses, T2, 33 doses; T3, 8 doses; T4, 13 doses; T5, 3 doses; T6, 11 doses, T7, 16 doses e testemunha, 44 doses. Embora o excesso de amido tenha interferido nos resultados, conclui-se que o T1 foi o melhor tratamento. Porém novos experimentos estão em andamento para solucionar os problemas observados até o momento.

Palavras chave: controle biológico, vespa-da-madeira, criação.

¹ Aluna do curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná

² Assistente de pesquisa da *Embrapa Florestas*

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, susete@cnpf.embrapa.br